

Autor(res)

Clara Weinna Moura Dantas
Lara Damacena
Lorrane Loureto Araújo
Andre Ribeiro Sousa
Nathalia Ribeiro Costa

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Introdução

A terceirização é uma estratégia organizacional amplamente adotada que consiste na transferência de atividades de uma empresa para outra, visando aumentar a eficiência e reduzir custos operacionais. Este trabalho explora os diversos aspectos da terceirização nas relações de trabalho, abordando sua introdução, objetivos, métodos, resultados e fornecendo referências relevantes para aprofundamento.
A terceirização tem se consolidado como uma prática comum no cenário empresarial contemporâneo, permitindo que as organizações concentrem-se em suas competências essenciais enquanto delegam funções secundárias a empresas especializadas. Essa abordagem busca não apenas a redução de custos, mas também a melhoria na qualidade dos serviços prestados. No entanto, a terceirização também levanta debates sobre seus impactos nas relações de trabalho, especialmente no que tange à precarização do emprego e à proteção dos direitos trabalhistas

Objetivo

Este estudo tem como objetivos principais: Analisar os impactos da terceirização nas relações de trabalho, considerando aspectos econômicos, sociais e jurídicos, Identificar as vantagens e desvantagens da terceirização para empregadores e empregados e avaliar as implicações da terceirização na satisfação e nas condições de trabalho dos colaboradores.

Material e Métodos

A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica de artigos acadêmicos, legislações pertinentes e estudos de caso relacionados à terceirização no Brasil. Foram consultadas fontes reconhecidas e de acesso público para embasar as análises e conclusões apresentadas, com o intuito de proporcionar o maior aprofundamento sobre o tema de forma científica e metodológica, tendo em vista os critérios já delineados.

Resultados e Discussão

Os estudos revisados indicam que a terceirização pode oferecer benefícios significativos para as empresas, como



maior flexibilidade operacional e foco nas atividades estratégicas. Contudo, também foram identificados desafios, especialmente no que diz respeito à qualidade do emprego, à satisfação dos trabalhadores e à garantia de direitos trabalhistas. A literatura aponta para a necessidade de um equilíbrio entre os ganhos econômicos proporcionados pela terceirização e a manutenção de condições de trabalho dignas e justas para os empregados.

Conclusão

Os resultados demonstram que a inteligência artificial e a digitalização do trabalho trouxeram mais flexibilidade, mas também desafios no controle da jornada, na subordinação e na proteção dos trabalhadores. Embora haja resistência inicial dos empregados, as leis e decisões judiciais começam a oferecer segurança jurídica, garantindo que a IA seja usada como uma ferramenta de apoio e não como um instrumento de insegurança para o trabalhador.

Referências

REVISTA JURÍDICA DO STJ. Direito do trabalho na era das novas tecnologias: transformação digital. Disponível em: https://rejuri.stj.jus.br/index.php/revistacientifica/article/download/128/24/. Acesso em: 25 mar. 2025.

MIGALHAS. Direito do trabalho na era das novas tecnologias: transformação digital. Disponível em: https://www.migalhas.com.br/depeso/419637/direito-do-trabalho-na-era-das-novas-tecnologias-transformacao-digital. Acesso em: 25 mar. 2025.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO. A reforma trabalhista e a transformação digital no direito do trabalho. Disponível em: https://portal.trt12.jus.br/sites/default/files/2021-10/2021_rev_tst_v0087_n0002.pdf. Acesso em: 25 mar. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017. Reforma Trabalhista. Disponível em:https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13467.htm. Acesso em: 25 mar. 2025.